SINTERGIA-RJ

Linha Viva

FILIADO À CUT FNU

28/05/2008

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

ELETRONUCLEAR 2008

Trabalhadores aderem à paralisação

Em Assembléias realizadas nas bases Rio e Angra, os trabalhadores da Eletronuclear decidiram aprovar o calendário de mobilização proposto pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE)

A decisão tem caráter nacional e as bases Rio e Angra da Eletronuclear decidiram ontem, em Assembléia, aderir à decisão de paralisação por 24 horas na quinta-feira, dia 29 de maio.

Com isso, os trabalhadores da Eletronuclear se integram ao calendário de mobilização proposto pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), que prevê greve de 24 horas no dia 29 de maio e greve de 48 horas nos dias 9 e 10 de junho, em protesto contra a posição da Eletrobrás na última rodada de negociação realizada no dia 20 de maio, numa clara tentativa de empurrar com a barriga a discussão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

É importante frisar que o CNE tem buscado o diálogo de todas as formas. Tanto que aceitou o adiamento da rodada de negociação prevista para o dia 14 de maio para que a empresa tivesse tempo de apresentar uma contraproposta à altura das expectativas dos trabalhadores. Mas se depararam com mais uma decepção.

A quarta rodada de negociação está marcada somente para o dia 4 de junho, em Brasília, e o CNE marcou uma reunião para o dia 12, onde os integrantes das representações dos trabalhadores estarão discutindo os novos encaminhamentos de nossa Campanha Salarial.

Existem vários pontos de discordância entre as representações dos trabalhadores e a representação patronal, sendo uma delas a posição discriminatória em relação aos trabalhadores das distribuidoras, que ainda são tratadas como “federalizadas”, apesar da determinação do presidente Lula para que elas integrem a Holding, inclusive com a recente criação da diretoria de distribuição.

Na última rodada de negociação, os representantes da Eletrobrás se limitaram a apresentar uma proposta do IPCA puro (5,04%) sem qualquer ganho real, o que representa um retrocesso em relação aos ACT’s de anos anteriores.

A direção do Sintergia promoveu Assembléias em todas as empresas do Setor Elétrico bases Rio e Angra (Cepel, Eletrobrás, Eletronuclear e Furnas) e todas aderiram à paralisação de 24 horas nesta quinta-feira.

Nesse sentido, a direção do Sintergia estará presente em Angra, comparecendo ao portão da usina para fazer valer o que foi determinado de forma democrática pelos trabalhadores.

Nossa organização é nossa maior arma.

E o Sindicato é a nossa voz.

www.campanhasalarialdosetoreletrico2008.blogspot.com

A casa do trabalhador

Quem banca o Sindicato é o trabalhador, que decide de forma democrática como vai se dar esta sustentação. No caso do Sintergia, a contribuição é de 1,5% sobre o salário base, com teto limitado a R$ 54,00

Em seus 76 anos de existência o Sintergia sempre manteve sua independência, graças à disposição dos trabalhadores, que decidiram manter a sua própria estrutura sindical. A História do Sindicato foi construída por milhares de trabalhadores, no seu dia-a-dia de forma quase sempre inconsciente, porque não há tempo para maiores reflexões quando o cotidiano da maioria dos trabalhadores é absorvido pelas atividades profissionais, preocupações pessoais e mesmo anseios para um futuro imediato. A participação ou não de cada um de nós nesse contexto dá a exata dimensão do que é o sindicato, da sua importância e, principalmente, da sua representatividade.

Durante estes 76 anos, os trabalhadores participaram de movimentos sociais e populares, entre eles a Campanha pela Anistia, Diretas Já e Fora Collor. O Sintergia também se fez representar em discussões como a do Plebiscito da Dívida Externa e a do Plebiscito sobre a ALCA e estará presente em todas as discussões que possam influir nas condições de trabalho, renda e vida dos trabalhadores.

Muito antes de se falar em Reforma Sindical, o Sintergia já discutia as formas de sustentação da máquina sindical, sua estrutura e representatividade.

Recentemente, o Sindicato, diante do aumento da demanda, teve que contratar mais dois advogados para que os trabalhadores tenham todos os seus processos acompanhados diuturnamente. E este é um trabalho que não aparece para a maioria da categoria, mas que é fundamental para que a representatividade sindical se faça presente e indispensável para quem recorre ao Departamento Jurídico.

O Sindicato é a casa do trabalhador, em todos os momentos, mesmo após a sua aposentadoria, como comprova o Grêmio dos Aposentados Urbanitários, que funciona no sétimo andar da nossa sede e possibilita o encontro, ou reencontro, dos companheiros que já deixaram a atividade, mantendo um elo com os que continuam em suas respectivas empresas.

As estatísticas comprovam que quanto maior é o índice de sindicalização de um sindicato, mais forte ele é. E também que, quanto mais forte é o sindicato, maiores são as conquistas dos trabalhadores.

Se compararmos os acordos coletivos das categorias representadas pelo Sintergia aos de outras categorias, certamente serão encontrados diferenciais que delimitam exatamente a importância da representatividade sindical.

Cada acordo requer um cuidado especial. Em cada um deles deve-se atentar para as especificidades da categoria em foco e procurar fórmulas que atendam à totalidade dos trabalhadores, o que requer paciência e tenacidade.

Cada negociação representa para o Sindicato a concentração total de seus esforços, no sentido de se chegar ao melhor acordo possível. Para isso, é necessário que se façam o levantamento e o comparativo de todos os índices econômicos, que se viabilize juridicamente cada item da pauta de reivindicação, que se analise cada contraproposta patronal.

Mas a maior importância do sindicato está no seu dia-a-dia. A qualquer momento, o trabalhador tem acesso ao sindicato. Seja qual for o seu problema, ele será ouvido e encaminhado ao setor que possa atender aos seus anseios. E se o trabalhador achar que a estrutura tem que ser modificada, ele tem o direito de propor alterações ou criticar a atual estrutura para que ela seja aperfeiçoada.

Vale salientar que na estrutura sindical, as decisões acontecem em assembléias democráticas, em que todos têm direito a voz e voto, portanto, participam em igualdade de condições.

O fortalecimento do sindicato depende de sua participação.

Faça a sua parte. Sindicalize-se.